

I CONGRESSO INTERNACIONAL DO CIEQV

18 e 19 DE FEVEREIRO DE 2021

LIVRO DE RESUMOS



FICHA TÉCNICA

Livro de Resumos do I CONGRESSO INTERNACIONAL DO CIEQV

18 e 19 de Fevereiro de 2021

Editores:

José Fernandes Rodrigues

Rui Matos

Filipe Rodrigues

Edição:

Centro de Investigação em Qualidade de Vida

Instituto Politécnico de Santarém

Instituto Politécnico de Leiria

ISBN:

978-989-54983-3-8

Suporte:

Digital

Conceção gráfica:

CloudByte, Lda.

Propriedade:

Centro de Investigação em Qualidade de Vida – www.cieqv.com

Avenida Mário Soares, 110, 2040-413 Rio Maior - Janeiro 2021

Financiamento:

FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. – projeto UIDB/04748/2020

(Centro de Investigação Qualidade de Vida)

What influences beliefs about medication?

Authors: Maria Gallego¹, Rui Jorge^{2,3,4}, Mariana Cortes¹, Rita Santos¹, Joana Gonçalves¹, Maria D. Auxtero¹

Affiliations:

1 Interdisciplinary Research Center Egas Moniz, Caparica, Portugal

2 Instituto Politécnico de Santarém, Santarém, Portugal

3 Instituto Politécnico de Leiria, Leiria, Portugal

4 Centro de Investigaçãom Qualidade de Vida, Santarém, Portugal

Correspondence: Maria Gallego (mgallego1999@gmail.com)

Abstract: The beliefs about the medication (BAM) can influence health behaviors, such as the search for alternative therapies, adherence to pharmacological therapy, or changing habits such as diet or the practice of a specific physical activity. To analyze if the gender, age, area of residence, marital status, level of education, profession, level of physical activity, household and pathologies, will influence the BAM. An “online” questionnaire (“Google Forms”) with socio-demographic and BAM (Portuguese validation of the “Beliefs about Medication” questionnaire) was applied to 137 individuals medicated for chronic diseases. Three dimensions of BAM's were evaluated, namely the general beliefs; those of the specific needs of the medication, and those of the specific concerns about the medication. T-tests were applied to compare the means of independent samples and correlation tests (Pearson or Spearman). The level of significance used in statistical tests was 5%. Individuals who reported being sedentary had a higher average score for general beliefs than those who reported mild levels of physical activity. Those who reported having autoimmune pathologies had a higher average score regarding beliefs about specific needs, compared to the remaining individuals with other chronic pathologies. Single individuals had a higher average score regarding beliefs about specific needs, compared to non-single individuals. Students have a lower average score for general beliefs compared to white-collar workers. Age is correlated positively with beliefs about the specific needs of the medication. For the variables, gender, area of residence, level of education, and household, there were no statistically significant differences. Sedentary individuals and individuals with white-collar professions have higher scores regarding general medication beliefs. Individuals with autoimmune pathologies, single and older were the ones who manifested the highest belief in the need for the medication prescribed to them.

Keywords: beliefs, medications, chronic diseases

O que Influencia as Crenças acerca dos Medicamentos?

Resumo: As crenças acerca dos medicamentos (CAM) podem influenciar comportamentos em saúde, como a procura de terapêuticas alternativas, a adesão à terapêutica farmacológica, ou a alteração dos hábitos como dieta ou prática de uma atividade física específica. Analisar se o sexo, idade, zona de residência, estado civil, nível de escolaridade, profissão, nível de atividade física, agregado familiar e patologias, influenciam as CAM. Foi aplicado um questionário “online” (“Google Forms”) com questões sociodemográficas e de CAM (validação portuguesa do questionário “Beliefs about Medication”) a 137 indivíduos medicados para doenças crónicas. Foram avaliadas três dimensões de CAM, nomeadamente as crenças gerais; as das necessidades específicas dos medicamentos e as das preocupações específicas sobre os medicamentos. Foram aplicados testes t para comparação de médias de amostras independentes e testes de correlação (Pearson ou Spearman). O nível de significância utilizado nos testes estatísticos foi de 5%. Os indivíduos que reportaram ser sedentários apresentaram um “score” médio superior quanto às crenças gerais, comparativamente aos que reportaram níveis ligeiros de atividade física. Os que reportaram ter patologia autoimune apresentaram um “score” médio superior quanto às crenças acerca das necessidades específicas, comparativamente aos restantes indivíduos com outras patologias crónicas. Os solteiros, apresentaram um “score” médio superior quanto às crenças acerca das necessidades específicas, comparativamente aos não-solteiros. Os estudantes apresentam um “score” médio inferior quanto às crenças gerais, comparativamente aos trabalhadores “colarinho branco”. A idade correlacionou-se positivamente com as crenças acerca das necessidades específicas. Para as variáveis, sexo, zona de residência, nível de escolaridade e agregado familiar não se verificaram diferenças estatisticamente significativas. Indivíduos sedentários e indivíduos com profissões colarinho branco apresentam maiores “scores” relativamente às crenças gerais sobre medicamentos. Indivíduos com patologia autoimune, solteiros e mais velhos foram os que manifestaram maior crença na necessidade da medicação que lhes foi prescrita.

Palavras-chave: crenças, medicamentos, doenças crónicas.